



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 001/2017/Extraordinária/CG

1 Ata da I reunião extraordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
2 horas do dia três de agosto de dois mil e dezessete, na sala 312-1, 3º andar, do Bloco A da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
4 reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com
5 a presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso
6 de Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em
7 Ciências Econômicas; Alberto José Arab Olavarrieta, Vice-Coordenador do Curso de
8 Bacharelado em Ciências Biológicas; Alexandre Acácio de Andrade, Vice-Coordenador do
9 Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Alexei Magalhães Veneziani,
10 Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Ana Paula Romani, Coordenadora *pro*
11 *tempore* do Curso de Engenharia Biomédica; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro*
12 *tempore* do Curso de Engenharia Aeroespacial; Antonio Marcos Roseira, Vice-Coordenador do
13 Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso
14 de Licenciatura em Física; Carlos da Silva Santos, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado
15 em Ciência da Computação; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-Administrativo;
16 Edson Pimentel, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Fernanda
17 Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Francisco José
18 Brabo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Gabriel de Oliveira
19 Santos Ishiara, Representante Discente; Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Engenharia,
20 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jorge Tomioka, Coordenador do Curso de
21 Engenharia de Gestão; Luiz Antônio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do Curso de
22 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Luiz Fernando Grespan Setz,
23 Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador
24 do Curso de Licenciatura em Química; Murilo Bellezoni Loiola, Coordenador do Curso de
25 Engenharia de Informação; Ramon Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Curso de
26 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-
27 Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência Rodrigo de Freitas Bueno, Vice-
28 Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana. **Ausências:** Antonio Eduardo
29 Gonçalves, representante Discente; Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em
30 Filosofia; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de Engenharia de Energia; Gabriel
31 Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-Administrativo; Marília Mello Pisani, Coordenadora
32 do Curso de Licenciatura em Filosofia; Ronei Miotto, diretor do Centro de Ciências Naturais e
33 Humanas (CCNH); Salomão Barros Ximenes, Coordenador do Curso de Bacharelado em
34 Políticas Públicas. **Ausências Justificadas:** Carolina Moutinho Duque de Pinho, representante
35 do Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do
36 Curso de Bacharelado em Química. **Não votantes:** Allan Moreira Xavier, Vice-coordenador
37 Geral do Programa de Licenciaturas; Jorge Costa Silva Filho, discente da UFABC; Leonardo
38 José Steil, Pró-reitor Adjunto de Graduação; Leonardo Ribeiro Rodrigues, Vice-coordenador do
39 Curso de Engenharia de Gestão; Lucieni Gomes S. Martinelli, Chefe da Divisão Acadêmica do
40 CMCC; Tatiana Hyodo, Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFABC. **Apoio**



41 **administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração e Marcelo
42 Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a
43 sessão às catorze horas e onze minutos. **Informes da Presidência:** **1) Planejamento 2018.**
44 Professora Paula Tiba lembrou que a Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares
45 agendou uma reunião, na próxima semana, com os coordenadores de curso, para tratar do
46 Planejamento 2018. Explicou que o objetivo é desonerar as coordenações de curso a respeito da
47 alocação de horários e disciplinas. O trabalho feito pela CGBI será apresentado nessa reunião. **2)**
48 **Retificação do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Ciência da Computação.**
49 Professora Paula Tiba informou que se trata de erratas de versões já aprovadas na CG. A
50 servidora Lucieni, chefe da Divisão Acadêmica do CMCC, apresentou as retificações nas
51 versões 2010, 2015 e 2017, conforme anexos da pauta. A representante técnico-administrativa
52 Deonete questionou se a versão do PPC de 2015 estaria em vigência, dadas as pequenas
53 diferenças entre esse e a versão de 2017. Lucieni respondeu que a versão 2015 está em vigência
54 para discentes que ingressaram entre julho de 2016 até maio de 2017. Deonete questionou a
55 divergência sobre estágio curricular entre as duas versões citadas. Professora Paula Tiba
56 comentou que essa questão não inviabiliza as retificações necessárias. Opinou que mudanças em
57 relação às versões de 2015 e 2017 dos PPCs de Bacharelado em Ciência da Computação
58 deveriam ser feitas noutro momento, que fosse adequado para tal. Professor Edson respondeu
59 que esse questionamento é importante, mas se identificou a necessidade dessas correções.
60 Sugeriu a realização de uma reunião entre a coordenação do curso e a Prograd para avaliar essas
61 questões. Lucieni continuou apresentando a errata relativa à versão 2015 do PPC de Bacharelado
62 em Ciência da Computação. Deonete questionou a ocorrência do termo ‘disciplina optativa’.
63 Alegou que essa nomenclatura não é adotada na UFABC, podendo causar problemas de
64 interpretação, e sugeriu alterar para ‘opção limitada’. Professor Edson concordou com a
65 servidora Deonete e sugeriu trocar o termo disciplinas ‘optativas’ para ‘não obrigatórias’.
66 Deonete sugeriu mudar o termo ‘disciplinas oferecidas por outros cursos’ para ‘outras disciplinas
67 da universidade’. Professor Edson acatou a sugestão. **3) Retificação do Projeto Pedagógico do**
68 **curso de Bacharelado em Matemática.** Lucieni apresentou as retificações no PPC de Bacharelado
69 em Matemática de 2017, conforme arquivo anexo à pauta. **4) Retificação do Projeto Pedagógico**
70 **do curso de Bacharelado em Neurociência.** Lucieni apresentou as retificações no PPC de
71 Bacharelado em Neurociência 2010 e 2015, conforme arquivos anexos da pauta. Professora
72 Paula Tiba agradeceu às Divisões Acadêmicas dos centros que estão auxiliando na inserção de
73 dados dos PPCs no sistema SIGAA. Explicou que esse processo traz em evidência pequenos
74 equívocos nos projetos pedagógicos, que estão sendo corrigidos. Professor Edson lembrou que
75 há uma demanda antiga dos centros a lotação de Técnicos em Assuntos Educacionais e que
76 ausência desses profissionais dificulta o trabalho de verificação dos projetos pedagógicos.
77 Informou que estão sendo capacitados técnicos administrativos para essa tarefa e agradeceu a
78 Divisão Acadêmica do CMCC pelo empenho. **Ordem do Dia:** **1) Proposta de revisão das**
79 **disciplinas de opção limitada do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades**
80 **(BC&H).** Professor Ramon apresentou a proposta. Lembrou que a lista de disciplinas de opção
81 limitada do BC&H em vigência são todas as disciplinas obrigatórias dos cursos de formação
82 específica vinculados ao BC&H. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso propôs
83 alteração, aceita pela plenária, nesse critério: manter todas as disciplinas dos cursos de formação
84 específica vinculados ao BC&H como opção limitada e indicar algumas disciplinas dos cursos
85 de formação específica vinculados ao BC&T. Essa indicação foi feita após consultar as
86 coordenações desses cursos, que enviaram sugestões para tal. Por fim, 89 disciplinas dos cursos
87 foram escolhidas como opção limitada. A mudança maior foi a proposta de criação de três

88 disciplinas de opção limitada do próprio BC&H. Essa proposta surgiu na coordenação do curso e
89 posteriormente se desenvolveu como objeto de avaliação de uma comissão *ad hoc*, composta por
90 dois docentes, um técnico administrativo e um discente. As disciplinas são: “Atividades da
91 Teoria”, “Diálogos Interdisciplinares” e “Tópicos Avançados de Ciências e Humanidades”. São
92 disciplinas de ementa aberta, mas será divulgado previamente aos alunos, antes de seu
93 oferecimento, seu conteúdo programático. Objetivam promover o diálogo com as diversas áreas
94 de conhecimento do BC&H e seriam ministradas por docentes de mais de uma dessas áreas,
95 condicionada a oferta à disponibilidade e interesse dos docentes e dos discentes. Professora
96 Paula Tiba parabenizou o trabalho e a ampliação de disciplinas disponíveis aos alunos desse
97 curso, aumentando a interdisciplinaridade na universidade. A representante técnico-
98 administrativa Deonete questionou como essas disciplinas seriam consideradas pelos cursos de
99 formação específica vinculados ao BC&H. Professor Ramon respondeu que poderiam ser
100 consideradas disciplinas de opção limitada dos outros cursos, mas tal ficaria a critério de suas
101 plenárias e NDEs. Ressaltou o caráter de inovação dessas disciplinas. Professora Paula Tiba
102 reforçou que o estabelecimento de disciplinas de opção limitada próprias dos bacharelados
103 interdisciplinares fortalecem os cursos. Professor Edson alertou para a dinâmica de oferta dessas
104 disciplinas criadas, em relação à alocação. Professora Paula Tiba pediu explicação sobre o
105 objetivo das três disciplinas. Professor Ramon respondeu que: 1) “Diálogos Interdisciplinares”:
106 tratar algum tópico de duas áreas, como filosofia e políticas públicas, sob as perspectivas dessas
107 áreas; 2) “Tópicos Avançados de Ciências e Humanidades”: estudo aprofundado de um assunto
108 teórico que tenha caráter interdisciplinar; 3) “Atividades da Teoria”: algum tipo de atividade que
109 envolva trabalho de campo de pesquisa ou alguma técnica que necessite de laboratório, fora da
110 sala de aula. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta sem
111 alterações em votação, sendo aprovada por unanimidade. **2) Proposta de substituição de títulos**
112 **da bibliografia do curso de Engenharia Biomédica.** Professora Ana Paula apresentou sua
113 proposta. Informou que, no mês de abril deste ano, o curso recebeu uma solicitação da
114 Biblioteca, para substituir alguns títulos da bibliografia de algumas disciplinas, pois estavam
115 esgotados. Os títulos citados foram alterados. Algumas outras obras também foram alteradas,
116 sendo substituídas por livros disponíveis em mídia digital. Sem comentários ou sugestões, a
117 proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **3) Proposta de revisão do Projeto**
118 **Pedagógico do curso de Licenciatura em Matemática.** Professor Francisco Bezerra informou que
119 a proposta seguiu os trâmites necessários, sendo aprovada previamente na Plenária de Curso e
120 Conselho de Centro. No entanto, acabou-se detectando um problema quanto à carga horária total
121 do curso. O rol de disciplinas obrigatórias ultrapassou a carga horária prevista. Por isso, algumas
122 disciplinas obrigatórias mudaram de categoria, passando a disciplinas de opção limitada. A carga
123 horária do curso teve de ser aumentada em 400 horas, para se adequar às diretrizes do MEC, em
124 relação à Prática como Componente Curricular (PCC). Dessa forma, a carga horária do curso
125 passou de 2800 horas a 3200 horas, conforme disposta na Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de
126 2015, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior
127 (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda
128 licenciatura) e para a formação continuada e conforme Projeto de Resolução nº 10 de maio de
129 2017. Professor Francisco explicou que, na Prática como Componente Curricular (PCC), “há
130 uma caracterização de caráter descritivo do componente, constando que a prática como
131 componente curricular [...] deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu
132 acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de
133 todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades
134 de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor

135 como educador. (BRASIL, CNE/CP28, 2001, p.9)” Salientou que a Prática como Componente
136 Curricular (PCC) difere do Estágio Supervisionado, na medida em que aquele lida com “o
137 conhecimento e análise de situações pedagógicas, sem depender da observação direta nas
138 escolas”, e esse se caracteriza como “o tempo de permanência in loco no futuro espaço de
139 exercício profissional sob a forma supervisionada por um professor qualificado na área”. Citou
140 como exemplos de PCC o “uso de tecnologias da informação; narrativas orais e escritas de
141 professores; produções dos alunos - situações simuladas; estudos de caso e produção de material
142 didático”. Informou que as disciplinas de Prática de Ensino de Matemática I, II e III agora
143 possuem um (1) crédito a mais, passando a ficar com quatro (4) créditos. Acrescentou que “nos
144 cursos de licenciatura da UFABC, as 252h referentes às disciplinas pedagógicas comuns
145 somadas às 156h referentes às disciplinas pedagógicas específicas perfazem o total de 408h em
146 práticas como componente curricular (2010)”. Informou que as disciplinas de natureza
147 obrigatória computaram o total de 171 créditos. No entanto, sugeriu que fosse aprovada na CG a
148 mudança de natureza da disciplina obrigatória ‘Tecnologias da Informação e Comunicação na
149 Educação’ para opção limitada, e a mudança de natureza da disciplina de opção limitada
150 ‘Geometria Plana Axiomática’ para obrigatória, devido à versão atual do PPC de Licenciatura
151 em Matemática, na qual constavam duas disciplinas de geometria como obrigatórias. Concluiu
152 que tal mudança não alteraria a quantidade total de créditos do curso, que permaneceria em 218
153 créditos. Salientou que todas as sugestões de alteração feitas pela equipe foram acatadas.
154 Inovações do projeto: uma (1) disciplina obrigatória “Trajetória Internacional do Continente
155 Africano e do Oriente Médio”, cuja inclusão fora solicitada pelo Grupo Rosas, da UFABC, e em
156 consonância com a Lei Federal nº 11.645 de 10/03/2008, a qual alterou a Lei de Diretrizes e
157 Bases da Educação (LDB), pra incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da
158 temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Além dessas, as disciplinas Educação
159 Inclusiva e Estudos Étnico-raciais foram incluídas como obrigatórias. As disciplinas de opção
160 limitadas, que eram 8, passaram a mais de 20 disciplinas, de cursos de áreas afins e distintas.
161 Concluiu apresentando tabelas das listas de disciplinas da proposta e a respectiva quantidade de
162 créditos. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. A representante
163 técnico-administrativa Deonete solicitou a inclusão de uma tabela com o comparativo de
164 matrizes curriculares, nas quais se mostraria a evolução das disciplinas e, a partir disso, definir e
165 apresentar suas respectivas convalidações. O objetivo é deixar inequívoca qual convalidação de
166 disciplina é aplicada, de forma a facilitar a inserção no sistema SIGAA das matrizes o trabalho
167 de todos a respeito desse processo. Citou como exemplo uma disciplina nova que possa ser
168 cursada por um discente que integralize o curso pela matriz do PPC anterior. Se a convalidação
169 dessa disciplina não for estabelecida, será considerada pelo sistema como disciplina livre.
170 Professor Antonio Gil demonstrou preocupação quanto à mudança de natureza da disciplina
171 obrigatória ‘Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação’ para opção limitada, e a
172 mudança de natureza da disciplina de opção limitada ‘Geometria Plana Axiomática’ para
173 obrigatória. Questionou se não seria possível manter a disciplina ‘Tecnologias da Informação e
174 Comunicação na Educação’ como obrigatória e mudar a categoria de outra disciplina. Professor
175 Jorge Tomioka passou a palavra ao discente Jorge, que agradeceu à coordenação do curso de
176 Licenciatura em Matemática pela inclusão das disciplinas de ‘Estudos Étnico-raciais’ e
177 ‘Seminários de Modalidades diversos em Educação Matemática, que abordam questões raciais
178 de ensino na formação de professores. Comentou que essas disciplinas não atendem somente à
179 necessidade de reflexão sobre a diversidade racial no Brasil, mas também atendem à Legislação
180 vigente. Acrescentou que o BC&T precisa incorporar esses assuntos em sua grade curricular.
181 Convidou as demais coordenações dos cursos de graduação a incluírem essa questão nas



182 próximas discussões sobre revisão de seus projetos pedagógicos. Professor Francisco respondeu
183 às questões e comentários: 1) vai atender à solicitação da servidora Deonete; 2) o rol de
184 disciplinas obrigatórias era muito grande e a disciplina de geometria manteria a estrutura coesa
185 sobre o assunto, em relação ao projeto pedagógico anterior, visto que se trata de uma disciplina
186 básica. Há outras disciplinas na grade focadas à educação; 3) ressaltou que essas disciplinas
187 citadas pelo discente Jorge são obrigatórias para o curso. Professor Edson concordou com o
188 professor Antônio Gil, a respeito da mudança de natureza da disciplina obrigatória ‘Tecnologias
189 da Informação e Comunicação na Educação’ para opção limitada. Lamentou que os cursos de
190 licenciatura não tivessem ao menos uma disciplina obrigatória (para os quais a disciplina é de
191 opção limitada) relativa à Tecnologia de Informação e Comunicação, considerando sua
192 importância na educação. Ponderou que, após a aprovação do Projeto Pedagógico Institucional
193 (PPI), talvez haja maior embasamento e mais preciso norteador, para que tal disciplina seja
194 revisada e transformada em obrigatória. Professor Alexei observou que falta uma legenda de cor
195 para disciplinas comuns com o curso de Bacharelado em Matemática, na página 36. Comentou
196 que os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Matemática só tem 4 disciplinas obrigatórias
197 compartilhadas. Perguntou aos outros coordenadores de cursos de licenciatura quantas
198 disciplinas compartilham com os respectivos cursos bacharelados, tendo como respostas: 8
199 disciplinas compartilhadas entre Bacharelado e Licenciatura em Física; 7 disciplinas
200 compartilhadas entre Bacharelado e Licenciatura em Química; mais de 10 disciplinas
201 compartilhadas entre Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Informou que é muito
202 difícil o diálogo entre os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Matemática. Opinou que uma
203 maneira de reduzir a quantidade de disciplinas obrigatórias, problema relatado pelo proponente,
204 seria aumentar o compartilhamento de disciplinas dessa categoria entre os cursos de Licenciatura
205 e Bacharelado em Matemática. Essa medida otimizaria recursos da universidade, sobretudo em
206 oferta de disciplinas. Apontou dois pares de disciplinas que poderiam ser transformadas em um
207 par: ‘Fundamentos de Análise’ e ‘Análise Real I’; e ‘Fundamentos de Álgebra’ e ‘Anéis e
208 Corpos’. Apenas essa medida aumentaria em 50% a intersecção entre os cursos. Argumentou
209 que, caso um discente do curso de Licenciatura em Matemática quisesse se formar no
210 Bacharelado em Matemática, teria de cursar 18 disciplinas. Em situação oposta, um discente do
211 Bacharelado teria de cursar 16 disciplinas na Licenciatura. Seria uma opção mais viável a um
212 aluno cursar essas graduações noutra faculdade, como a USP, na qual ele demoraria apenas um
213 ano para se graduar em Licenciatura em Matemática, após ter se formado, por exemplo, no
214 Bacharelado em Matemática, e vice-versa. A interdisciplinaridade, essência da UFABC, foi
215 ignorada, nesse caso. Alegou que essas questões deveriam ter sido resolvidas no Conselho de
216 Centro, mas não houve sucesso, então decidiu expor a questão nessa Comissão. Professora
217 Fernanda expôs que é salutar haver o compartilhamento de disciplinas, mas tal acarreta algumas
218 dificuldades dessa conexão entre cursos de licenciatura e bacharelado da mesma área, a saber: 1)
219 a necessidade de inclusão de Prática como Componente Curricular (PCC); seria bom que
220 disciplinas específicas tivessem algum diálogo com o ensino em si, mas nem todos os docentes
221 dessas matérias conseguem adequar tais às práticas pedagógicas; 2) a carga didática dificulta
222 eleger outras disciplinas como obrigatórias; no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, foi
223 necessário diminuir a carga de disciplinas obrigatórias para haver maior compartilhamento,
224 chegando-se ao limite. Professor Francisco respondeu, a respeito dos apontamentos do professor
225 Alexei, que: 1) as disciplinas citadas têm caráter distinto: uma seria mais adequada à formação
226 de pesquisadores e a outra seria mais adequada à formação de professores. Mesmo tendo
227 conteúdos parecidos, a disciplina do curso de Licenciatura é abordada de forma escolar e não
228 estritamente acadêmica. O foco é formar um bom professor, objetivando que, ao final do curso,

229 ele saiba fazer a transição do que ele aprendeu na universidade e o que e como ensinar na escola
230 de educação básica; 2) sobre o período para graduação nos dois cursos, informou que remonta à
231 crítica à forma tradicional de cursos de licenciatura, na “fórmula 3 + 1”, que consiste em três
232 anos de estudo de conteúdos específicos e um ano de conteúdos didático-pedagógicos. O
233 objetivo é desenvolver um curso inovador e em que se privilegie pensar na formação do
234 professor. Lidar com a Matemática de forma abstrata vai ao contrário de lidar com ela de forma
235 concreta no cotidiano escolar. Deonete fez alguns questionamentos e sugestões: 1) questionou a
236 redação do segundo parágrafo da seção “Regras de transição”; “A nova matriz curricular entrará
237 em vigor assim que aprovada pelos órgãos deliberativos e será plenamente oferecida a partir do
238 2º quadrimestre do ano de 2018 na Universidade Federal do ABC.” Sugeriu alterar para “1º
239 quadrimestre de ingresso ou quadrimestre de ingresso do discente na Universidade”; 2) “As
240 disciplinas que não constam do elenco de disciplinas de opção limitada na matriz curricular de
241 2018, mas que eram opção limitada nas matrizes curriculares anteriores, podem ser aproveitadas
242 como opção limitada”. Sugeriu alterar o termo ‘podem’ para ‘devem’; 3) “As disciplinas que
243 constam do elenco de disciplinas de opção limitada na matriz curricular de 2018, mas que não
244 eram opção limitada nas matrizes curriculares anteriores, podem ser aproveitadas como opção
245 limitada ou obrigatórias no caso de: Educação Inclusiva, História da Matemática, Tendências em
246 Educação Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação”. Sugeriu
247 alterar o termo ‘podem’ para ‘devem’; 4) “As disciplinas de opção limitada e livres (integrantes
248 ou não do rol de disciplinas do Projeto Pedagógico 2018) cursadas com aprovação, continuarão a
249 compor a carga horária em formação do estudante migrado, mantendo sua classificação, como
250 disciplinas de opção limitada ou livres, ou não, como no caso de Estudos Étnico-raciais, que
251 passa a ser obrigatória no novo projeto”. Sugeriu alterar o termo ‘migrado’ por outro com
252 sentido mais claro. Questionou o sentido da expressão “ou não”, nas duas ocorrências. Professor
253 Marco Antônio considerou que vários alunos cursam mais de um curso de licenciatura e,
254 buscando prezar uma formação interdisciplinar, sugeriu que as outras disciplinas de Prática de
255 Ensino dos outros cursos fossem incluídas como disciplinas de opção limitada para o curso de
256 Licenciatura em Matemática. Professor Alexei comentou que as disciplinas criadas ‘Álgebra da
257 Educação Básica’ e ‘Análise da Educação Básica’ seriam a parte prática das disciplinas
258 sugeridas por ele, em sua fala anterior, para unificação. Ressalvou que juntar numa disciplina
259 teoria e prática pode ter determinadas qualidades, mas tal causa custo à universidade como um
260 todo. A respeito da alegação de que um graduado em Licenciatura não seria formado para ser um
261 pesquisador ou cientista, respondeu que o aluno da UFABC entra nesta instituição num
262 bacharelado interdisciplinar. Ele, antes de ser licenciado, é um bacharel. Opinou que tal
263 justificativa não seria válida para a UFABC. Considerou ser incompreensível como o
264 aprendizado de matemática possa diferir para um bacharel e um licenciado. Professor Francisco
265 comentou que: 1) tais questões, levantadas pelo professor Alexei, são antigas a respeito do que o
266 professor ensina. O fato de a disciplina ser denominada ‘Álgebra na Educação Básica’ não
267 acarreta que nela o estudante de graduação aprenderá a álgebra ensinada na educação básica. É
268 uma conversa com a álgebra do ensino superior e a álgebra a ser ensinada na educação básica,
269 como fazer essa transição. Essa, por sua vez, difere da prática de matemática, que trabalham
270 essencialmente com conteúdos de ensino fundamental e médio das escolas de educação básica;
271 2) em relação às regras de transição, informou que o texto será corrigido e ficará mais claro; 3)
272 sobre as práticas de ensino de outros cursos, informou que acata parcialmente a sugestão.
273 Explicou que as disciplinas de ‘Prática de Ensino I’ dos outros cursos de licenciatura serão
274 consideradas de opção limitada para seu curso. Professor Alexei reiterou a importância do
275 compartilhamento de disciplinas entre cursos de mesma área de licenciatura e bacharelado.

276 Professor Francisco argumentou que esta proposta se alinha mais ao curso de Licenciatura
277 Interdisciplinar. Quando este curso for aprovado na UFABC, o curso de Licenciatura em
278 Matemática terá mais afinidades com este do que com o bacharelado interdisciplinar. Professora
279 Paula Tiba fez as seguintes observações: 1) na pág. 14 da proposta, é mencionada a Resolução
280 ConsEPE nº 201, mas tal fora substituída pela Resolução ConsEPE nº 219; 2) na pág. 29, abaixo
281 da tabela, há o texto que explica a própria tabela. Os créditos e carga horária descritas não são as
282 mesmas na tabela; 3) na pág. 36, há um quadro com a matriz sugerida e no 9º quadrimestre há
283 um erro de digitação quanto ao número de créditos; 4) na pág. 39, é mencionada ‘Secretaria
284 Acadêmica’, mas o nome atual do setor é Central de Atendimento ao Estudante. Professor Alexei
285 avaliou que, na realidade atual da universidade, um curso de licenciatura é um curso pós-BC&T.
286 Ainda que surja o curso Licenciatura Interdisciplinar como curso de ingresso, esse não é o
287 cenário atual. Professor Marco Antônio reiterou sua proposição de que fossem inseridas as
288 disciplinas de Prática de Ensino I II e III das outras licenciaturas como disciplinas de opção
289 limitada do curso de Licenciatura em Matemática, pois seriam importantes para a formação dos
290 alunos. Professor Francisco demonstrou preocupação com a sugestão do professor Marco
291 Antônio, pois nessa circunstância o discente poderia cursar essas disciplinas e não cursaria outras
292 de mesma categoria sugeridas pelo curso de Licenciatura em Matemática. Professora Paula Tiba
293 perguntou se o professor Francisco acata a sugestão do professor Marco Antônio. Professor
294 Francisco respondeu que acataria somente as disciplinas de Prática de Ensino I dos outros cursos
295 de licenciatura. Professora Fernanda concordou com professor Francisco nessa questão.
296 Professor Francisco acrescentou que há várias disciplinas do curso de Bacharelado em
297 Matemática designadas como opção limitada para o curso de Licenciatura em Matemática.
298 Professora Paula Tiba consultou o professor Alexei se as disciplinas criadas pela Licenciatura
299 em Matemática poderiam ser consideradas como opção limitada do Bacharelado em Matemática.
300 Professor Alexei respondeu que não seria possível. Sem mais comentários ou sugestões,
301 professora Paula Tiba resumiu as sugestões acatadas pela área proponente: 1) recomendações do
302 parecer da CGPL; 2) complementação da tabela que há na página 64, sugeridas pela servidora
303 Deonete, sobre evolução das disciplinas e indicação de suas convalidações; 3) inclusão das
304 disciplinas de Prática de Ensino I dos outros cursos de Licenciatura; 4) sugestões feitas pela
305 professora Paula Tiba; 5) alterações no texto da seção Disposições Transitórias, de forma a
306 deixar a interpretação mais clara, conforme observações da servidora Deonete. Colocou em
307 votação a proposta do proponente de mudança de natureza da disciplina obrigatória ‘Tecnologias
308 da Informação e Comunicação na Educação’ para opção limitada, e a mudança de natureza da
309 disciplina de opção limitada ‘Geometria Plana Axiomática’ para obrigatória, sendo aprovada
310 com um voto contrário e cinco abstenções. Em seguida, colocou a proposta de revisão do PPC de
311 Licenciatura em Matemática, com as alterações realizadas, em votação, sendo aprovada com um
312 voto contrário e quatro abstenções. Encerrados os itens da pauta, professora Paula Tiba
313 agradeceu a todos pela presença e encerrou a sessão às dezesseis horas e dezenove minutos, cuja
314 ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela Pró-
315 Reitora de Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-----

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Leonardo José Steil
Pró-reitor Adjunto de Graduação

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo